



## EDITORIAL

**D**espedita

Não me vão na alma desejos de pesar à vista, em balança de grandes pratos suspensos de um lado, urgências, aspirações e projectos a fazerem de peso, e do outro, o que se desenvolveu e congregam neste triénio. Desceria o prato do peso porque mais leve é a mercadoria.

Mas vai-me na alma congratular-me com tudo o que foi con-

seguido, com o empenho irmanado de toda a direcção em decisões e práticas sempre consensuais renhidamente debatidas, e com o lustro acrescentado pelos associados que colaboram em variadas circunstâncias específicas.

Permitam-me que saliente publicamente a minha gratíssima admiração jubilosa aos esforçados membros da direcção, aos pacientes elementos dos demais corpos gerentes, aos insones organizadores das remoçantes reuniões anuais, aos empenhados embaixadores da Sociedade em diversas missões, aos sempre prontos membros de júris, comissões e eventos científicos, aos generosos financiadores farmacêuticos.

E permitam que exulte com a exigente dinâmica interveniente dos sócios, sem cujo apelo e resposta nada se teria feito que valesse a pena: dos numerosos neófitos, dos descontentes reencontrados, dos fiéis esperançosos, que se multiplicaram, de ano para ano, nas reuniões anuais e em congressos nacionais e estrangeiros, na crescente apresentação de trabalhos sucessivamente mais valiosos, na dinâmica da investigação, na multiplicação de intervenções e publicações, etc.

É pena, mas não penoso, o que ficou por realizar, mas as direcções passam e a Sociedade continua. O que desejo é que continue bem e cresça muito. Para já, auguro aos endocrinologistas portugueses grandes êxitos, pelo que se propõe um novo elenco gestor com pernas para andar, sem que isto signifique que outros elencos que se apesentam a sufrágio não as tenham. Se aparecer algum munido de asas para voar, voe nele.

Tanto que fazer! Já quentes mas ainda por cozinhar, esperamos que a nova direcção aposte algumas iguarias deliciosas e suculentas: Formulação da política de emprego para novos endocrinologistas; publicação da bibliografia endocrinológica portuguesa; publicação da história da endocrinologia portuguesa; federação das sociedades do âmbito da endocrinologia, diabetes e metabolismo; apoio à formação de colegas de países africanos de expressão portuguesa; estabelecimento de relações específicas com sociedades brasileiras; colaboração mais produtiva com sociedades europeias ou de outros continentes e com suas federações, etc.

É meu desejo que a Sociedade se afirme, mas que ainda mais se afirmem os endocrinologistas é meu grande desejo.



*Emílio Peres*

# Prémios atribuídos na Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo Sesimbra 1997



## **PRÉMIO DE MELHOR TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO**

*A Galanina (GAL) potencia o aumento da expressão de prolactina induzido pela Forskolina nas células hipofisárias GH 3*

*S. Pereira, B. Cavaco, E. Cavaco, L. Sobrinho, V. Leite*

## **PRÉMIO MELHOR REVISÃO DE CASUÍSTICA**

*Hábitos alcoólicos e controlo metabólico numa população diabética*

*P. Bogalho, D. Russel, J. P. H. Sonksen*

## **PRÉMIO DE MELHOR CASO CLÍNICO**

*Hipoglicémia factícia - Apresentação de um caso clínico*

*J. Dores, R. Carvalho, I. Palma, M. J. Oliveira, M. L. Bastos, M. F. Borges*

## **PRÉMIO DE FORMAÇÃO SESIMBRA 1997**

*Expressão do receptor tipo 1 do péptido vasoactivo intestinal em prolactinomas e adenomas hipofisários não funcionantes*

*F. Raposo, L. Sobrinho, L. Pei, S. Melmed*

Foram membros do Jurí os sócios referidos no programa, e seus porta-vozes, por áreas, respectivamente: *José Luis Medina, Charneco da Costa e Nunes Corrêa*

